

SOBRE O SELO

O selo apresenta, no canto inferior direito, a imagem de Gibran Khalil Gibran e, ao lado, em destaque, uma frase desse renomado escritor libanês, que possui uma obra universal, estimada em todos os continentes. Os livros, no canto esquerdo, e a vista parcial da capital libanesa, ao fundo, remetem à indicação de Beirute, pela UNESCO, como Capital Mundial do Livro 2009. Foram utilizadas as técnicas de desenho a nanquim, aquarela e computação gráfica.

ABOUT THE STAMP

The stamp presents, on the bottom right corner, the image of Gibran Khalil Gibran followed, in a highlighted way, by a phrase of this famous Lebanese writer, who has an universal workmanship, respected in all the continents. The books, on the left corner, and the partial sight of the Lebanese capital, on the background, allude the indication of Beirut, by UNESCO, as Capital World-wide of the Book 2009. Drawing with ink, watercolor and computer graphics techniques were used.

حول الطابع

يمثل هذا الطابع في أسفل الزاوية اليمنى صورة جبران خليل جبران ، هذا الكاتب اللبناني المشهور بأعماله العالمية المرغوبة في كل أنحاء المعمورة ، وتظهر إلى الجانب بشكل بارز جملته الشهيرة . أما الكتب في الزاوية اليسرى ومنظر جزئي للعاصمة اللبنانية ، وفي خلفية الطابع الإشارة لإختبار بيروت، من قبل الأونيسكو ، عاصمة عالمية للكتاب لعام 2009. استخدمت في تقنيات الرسم النانكين ، المائية ورسومات الحاسوب الآلي.

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 9
Arte: Edson Cláudio B. Neiva
Processo de Impressão: ofsete
Folha: 30 selos
Papel: cuchê gomado
Valor facial: R\$2,35
Tiragem: 600.000 selos
Picotagem: 11,5 x 12
Área de desenho: 35mm x 25mm
Dimensões do selo: 40 mm x 30 mm
Data de emissão: 5/5/2009
Locais de lançamento: São Paulo/SP e São José do Rio Preto/SP
Peça filatélica: Envelope de 1º Dia de Circulação
Tiragem: 10.000
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2012 (este prazo não será considerado quando o selo/bloco for comercializado como parte integrante das coleções anuais, cartelas temáticas ou quando destinado

para fins de elaboração de material promocional.)
Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.

Os produtos podem ser adquiridos pela loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou pela Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar - 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: 21 2503 8095/8096; Fax: 21 2503 8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito American Express, Visa ou Mastercard.

Código de comercialização: 852008040

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue Nr. 9
Art: Edson Cláudio B. Neiva
Print system: offset
Sheet size: 30 stamps
Paper: gummed chalky paper
Face value: R\$2,35
Issue: 600.000 stamps
Perforation: 11,5 x 12
Design area: 35mm x 25mm
Stamp dimensions: 40 mm x 30 mm
Date of issue: May 5th, 2009
Places of issue: São Paulo/SP and São José do Rio Preto/SP
Philatelic item: FDC
Issue: 10.000
Printing: Brazilian Mint
Term for commercialization by ECT: up to December 31st, 2012 (this delay does not apply to stamps/miniature sheets commercialized as part of yearly collections, as thematic cards, or still, whenever they are meant to be distributed

as promotional items.)
English version: Department of Philately and Products/ECT.

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephone 55 21 2503 8095/8096; Fax 55 21 2503 8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards American Express, Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with whom Brazilian Posts have signed agreements).

Code: 852008040

خلال الصفحة الإلكترونية
القائمان : ادسون كلاوديو ب. نيفا
نوع الطباعة : Ofset
الصفحات : 30 طابع
نوع الورق : Gummed CUCHE
السعر : 2,35 دولار أمريكي
عدد النسخ المطبوعة : 600.000 طابع
القطع : 12 □ 11,5
مساحة الرسم : 25 □ ملم 35 ملم
حجم الطابع : 40 □ ملم 30 ملم
تاريخ النشر : 2009/5/5
أماكن الإصدار : سان باولو وسان جوزيه دو ريوبريتو.
القطعة البريدية : مغلف اليوم الأول لتعميم الطابع
عدد النسخ : 10.000

البريد الإلكتروني :
centralvendas@correios.com.br

الدفع : ارسال شيك أو حوالة مالية مصرفية باسم المؤسسة البرازيلية للبريد و البرق ، أو السماح للديون ببطاقات الائتمان في بنك أمريكا أكسبريس ، فيزا أو ماستر كارد.
مدونة التسويق : 852008040

الطباعة : دار العملة البرازيلية
الموعد النهائي للتسويق : 31 ديسمبر 2012 (بابستثناء توزيعه كجموعه)
المكان : قسم الطابع والمنتجات / إدارة البريد وايضاً من

EDITAL 9 - 2009

Emissão Especial
Special Issue

Série Relações Diplomáticas: Líbano – Beirute Capital Mundial do Livro 2009

Diplomatic Relations Series: Lebanon - Beirut Capital World-wide of the Book 2009

سلسلة العلاقات الدبلوماسية : لبنان - بيروت
العاصمة العالمية للكتاب عام 2009



Série Relações Diplomáticas: Líbano – Beirute: Capital Mundial do Livro 2009

Líbano, berço do alfabeto!

Beirute, imprensa do mundo árabe e abrigo da liberdade!

Nesta emissão da Série Relações Diplomáticas, os Correios homenageiam em selo postal Beirute, a capital mundial do livro 2009, simbolizada por um escritor libanês e ícone da literatura universal, Gibran Khalil Gibran.

O sarcófago de Ahirom, que é mantido no Museu Nacional de Beirute, demonstra que foi em Biblos, durante o século XI a.C., que o alfabeto de 22 letras foi criado. O manuscrito Fenício, difundido pelo legendário Cadmus, alcançou as costas da Sardenha e de Cartago. Foi adotado até mesmo pelos gregos, no século VIII, introduzindo as modificações necessárias para a tradução em seu idioma. No prefácio de um livro intitulado “O Líbano e o Livro”, o ex-Ministro francês da Cultura, Jack Lang escreveu: “Todas as vezes que pronunciamos a palavra biblioteca (bibliothèque), expressamos o nome de Biblos, uma pequena cidade, na costa libanesa, que os gregos equiparam ao importante assunto do livro”.

A partir do 3º milênio a.C., sobre a argila e a pedra, o metal e o papiro, as primeiras formas da escrita se difundiram. Foi no Líbano que o alfabeto consonantal de 22 letras foi inventado, no fim do século XI a.C., dando a expressões escritas uma simplificação decisiva. A nova escrita conquistou o leste grego, os etruscos e os latinos e, mais para leste, os arameus e depois os árabes, sendo adaptado pelas civilizações de acordo com seu povo e idiomas. Por esse presente do oriente, o ocidente respondeu, séculos mais tarde, inventando a máquina de impressão, que um anfitrião dos sábios maronitas adaptaria à escrita árabe no século XVI.”

Considerada como “a imprensa do mundo árabe”, Beirute teve um papel promissor na circulação do livro no oriente e teve uma grande contribuição para o “Nahda”, o Renascimento árabe. Possui, hoje, mais de 400 editoras que produzem livros em árabe, assim como em francês e em inglês para 12 renomadas universidades, incluindo a Universidade Libanesa, a Universidade Americana de Beirute (AUB), a Universidade de Saint-Joseph, e diversos centros culturais.

Beirute sempre foi um abrigo da liberdade para os intelectuais do mundo árabe. A imprensa e os escritores sempre se esforçaram em promover os direitos humanos e as idéias de liberdade. É uma cidade cosmopolita, por excelência, dos diálogos e personificação da criatividade coletiva no mais alto nível de integração de culturas diversas. Para seus habitantes e para os que por ela transitam, representa a experiência de todos os limiares e de todas as mediações.

Ministério da Cultura do Líbano

Diplomatic Relations Series: Lebanon - Beirut: Capital World-wide of the Book 2009

Lebanon, the Cradle of the Alphabet!

Beirut, the Printing Press of the Arab World – a Haven of Freedom!

In this emission of the Diplomatic Relations Series, the Brazilian Post homage in postal stamp Beirut, the world-wide capital of the book 2009, symbolized by a Lebanese writer and icon of universal literature, Gibran Khalil Gibran.

The sarcophagus of Ahirom, which is kept at the national museum of Beirut testifies that it was at Byblos, during the 11th century B.C. that the 22-letter alphabet was created. The Phoenician script, spread by the legendary Cadmus, reached the coasts of Sardinia and Carthage. It was even adopted, in the 8th century, by the Greeks who introduced modifications necessary to the transcription of their language. In a foreword to a book entitled “Lebanon and the Book”, former French minister of Culture Jack Lang wrote: “Every time that we pronounce the word library (bibliothèque) we are uttering the name of Byblos, a small city on the Lebanese coast that the Greeks equated to the very matter of the book.

As early as the 3rd millennium B.C., on clay and stone, metal and papyrus, the first forms of writing spread. It was here that the 22-letter consonantal alphabet was invented towards the end of the 11th century B.C. giving written expression a decisive simplification. The new script conquered the Orient of the Greeks, the Etruscans, then the Latin and, towards the East, the Aramaeans then the Arabs, each civilization adapting it to its genius and languages. To that gift of the Near East the West responded several centuries later by inventing the printing machine that a host of Maronite scholars would adapt to the Arabic script in the 16th century.”

Considered as the “printing press of the Arab World”, Beirut has played a prominent role in the circulation of the book in the East and has largely contributed to the Nahda, the Arab renaissance. Today it is home to over 400 publishing houses – who produce books in Arabic as well as in French and English – to a dozen reputed universities including the Lebanese University, the American University of Beirut (AUB), Saint-Joseph University, and to a myriad of cultural centers.

Beirut always was a haven of freedom for the Arab world's intellectuals. The press and the writers always struggled to promote human rights and freedom ideas. Beirut is the city par excellence of all dialogues. It embodies at the highest level the fulguration of the decisive encounter, the creative reunion. For itself and for all those who come to it from everywhere to experience of freedom, it is the city of all thresholds and all mediations.

Culture Ministry of Lebanon

سلسلة العلاقات الدبلوماسية : لبنان - بيروت العاصمة العالمية للكتاب عام 2009

لبنان ، مهد الحروف الأبجدية !

بيروت ، إعلام العالم العربي وملجأ الحرية !

في هذه النشرة من سلسلة العلاقات الدبلوماسية ، تكرم إدارة البريد بيروت من خلال الطابع البريدي بعنوان: بيروت ، العاصمة العالمية للكتاب عام 2009 ، رمزها إلى الكاتب اللبناني أيقونة الأدب العالمي ، جبران خليل جبران.

لبنان، مهد الأبجدية:

يؤكد ناووس أحيروم المحفوظ في المتحف الوطني في بيروت، أن الأبجدية الأولى، وضعت حروفها الاثني عشر في مدينة بيبلوس في القرن الحادي عشر قبل الميلاد. هذه الكتابة الفينيقية التي نشرها الاسطورة قديموس، ابن صور، امتدت إلى سواحل جزيرة سردينيا ومدينة قرطاج. كما تبناها الإغريق في القرن الثامن وأدخلوا إليها التعديلات اللازمة لتدوين لغتهم. وكتب في هذا الخصوص وزير الثقافة الفرنسي السابق جاك لانغ في مقدمة كتاب بعنوان "الكتاب ولبنان". "كلما لفظنا كلمة مكتبة، نكون قد قلنا كلمة بيبلوس، تلك المدينة الصغيرة على الساحل اللبناني التي أعطت اسمها للكتاب عند الإغريق. ومنذ الألفية الثالثة قبل الميلاد، انتشرت هنا أولى أشكال الكتابة على الصلصال والحجر كما على المعدن وورق البردي. وهنا في أواخر القرن الحادي عشر قبل الميلاد ابتكرت الأبجدية الصوامية من اثني عشر حرفاً. هكذا غزت – بفعل الاختزال المفصلي الذي أدخلته إلى التعبير بالكتابة – مشرق الإغريق، والأتروريين (شعوب إيطاليا القديمة) ومن ثم اللاتينيين، وشرقاً، الأراميين وبعدهم العرب، حيث كيفتها كل حضارة وفقاً لعبقريتها ولغاتها. وردّ الغرب بعد عدة قرون، على هبة الشرق الأوسط هذه، باختراع المطبعة التي أعيدت للكتابة العربية في القرن السادس عشر على يد مجموعة من العلماء الموارنة."

بيروت، مطبعة الوطن العربي:

باعتبارها "مطبعة الوطن العربي"، لعبت بيروت دوراً متفوقاً في انتشار الكتاب في الشرق كما ساهمت إلى حد بعيد في النهضة العربية. وتضم بيروت اليوم أكثر من 400 ناشر (ينشرون باللغة العربية كما بالفرنسية والإنكليزية)، وحوالي عشر جامعات ذات الصيت، من بينها الجامعة اللبنانية، الجامعة الأميركية في بيروت وجامعة القديس يوسف، بالإضافة إلى العديد من المراكز الثقافية

بيروت، ميناء حرية:

كانت بيروت دوماً ميناء حرية للمتقنين العرب. ناضلت فيها الصحافة كما الكتاب من أجل حقوق الإنسان وضد الرقابة. قال فيها أحد الكتاب: "بيروت هي بامتياز مدينة كل الحوارات. إنها تجسد أفضل تجسيد تآلق التلاقي المصري، والموعود الخلاق. هي مدينة كل الخطوط الفاصلة وكل الوساطات، لها وللوافدين إليها من كل حذب وصوب لتنتشج جرعة من حرية."

نص مأخوذ عن الصفحة الإلكترونية لوزارة الثقافة في لبنان .